

## EXTRATO RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO - 2013

### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O presente relatório, que a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) submete à apreciação de clientes, fornecedores, acionistas, à sociedade e ao mercado em geral, tem o objetivo de demonstrar, de forma inequívoca que, passados 50 anos de sua fundação, a reinvenção e a superação foram determinantes para que a Companhia, que atua em 345 dos 399 municípios do Paraná e um em Santa Catarina, possa sobressair-se como referencial nos segmentos em que atua, de captação, tratamento e distribuição de água tratada, coleta, transporte e tratamento de esgoto e coleta, separação e destinação final de resíduos sólidos.

Em 2013, o desempenho operacional foi marcado por investimentos direcionados em equipamentos, projetos e obras para melhorias operacionais das unidades produtivas, com o objetivo de manter a garantia da qualidade dos produtos e serviços ofertados e obter avanços na melhoria do desempenho operacional de forma sustentável.

O volume faturado de água cresceu 1,9% em relação ao ano anterior, alcançando a marca de 564 milhões de metros cúbicos, com um acréscimo de 93.954 novas ligações, totalizando 2.816.414 ligações de água.

O sistema de coleta e tratamento de esgoto continuou a receber investimentos expressivos, encerrando o ano com uma cobertura de 64%, índice superior à média nacional. O número de ligações de esgoto chegou a 1.667.163, com o acréscimo de 102.632 novas ligações, representando um crescimento de 6,6% em relação ao ano anterior.

No ano de seu cinquentenário, 2013 também marcou um novo tempo na história dos investimentos da Sanepar. O volume total foi de R\$ 777 milhões, 65% maior do que foi investido em 2012, quando foram aplicados R\$ 476,3 milhões. O crescimento confirma uma tendência que vem ocorrendo ao longo dos últimos anos. Comparado ao ano de 2010, por exemplo, quando foram aplicados R\$ 397,2 milhões, o salto é de mais de 98%.

As políticas de ampliação da base de clientes, recomposição tarifária e controle de gastos, iniciadas em 2011, continuaram a render bons frutos, resultando em novo – e significativo – desempenho financeiro em 2013. A receita bruta da empresa evoluiu 12%, passando de R\$ 2,3 bilhões, em 2012, para R\$ 2,6 bilhões em 2013. Já o lucro líquido manteve sua progressão em 2013, atingindo R\$ 402,9 milhões, um resultado 20% superior ao registrado no ano anterior.

## EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

### BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012  
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	2013		2012		PASSIVO	2013		2012	
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e Equivalentes de Caixa	146.782	219.175	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	112.310	130.116				
Contas a Receber de Clientes, líquido	368.622	334.066	Empreiteiros e Fornecedores	132.427	101.793				
Estoques	29.824	27.126	Contratos de Concessão	5.988	5.654				
Impostos e Contribuições a Recuperar	18.587	25.573	Impostos e Contribuições	45.568	32.233				
Depósitos Vinculados	15.152	16.121	Salários e Encargos Sociais	113.663	108.669				
Outras Contas a Receber	22.155	20.731	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	34.844	122.386				
<b>Total do Circulante</b>	<b>601.122</b>	<b>642.792</b>	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	52.063	57.287				
<b>Não Circulante</b>			Cauções e Retenções Contratuais	3.837	2.701				
Depósitos Vinculados	30.278	24.487	Receitas a Apropriar	3.250	3.250				
Contas a Receber de Clientes, líquido	8.100	16.854	Títulos a Pagar	6.681	6.298				
Ativos Financeiros Contratuais	107.599	32.237	Outras Contas a Pagar	33.471	34.285				
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.086	1.023	<b>Total do Circulante</b>	<b>544.102</b>	<b>604.672</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	340.994	349.549	<b>Não Circulante</b>						
Depósitos Judiciais	143.797	137.492	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.353.510	830.363				
Outros Créditos	5.733	734	Contratos de Concessão	89.353	90.021				
	637.587	562.376	Impostos e Contribuições	-	5.169				
Investimentos	2.937	2.952	Provisões	437.866	395.774				
Imobilizado, líquido	5.094.158	4.760.122	Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	728.889	802.011				
Intangível, líquido	412.223	203.527	Títulos a Pagar	8.414	13.351				
			Créditos para Aumento de Capital/Parte Relacionada	-	984.713				
<b>Total do Não Circulante</b>	<b>6.146.905</b>	<b>5.528.977</b>	Receitas a Apropriar	7.042	10.292				
			Outras Contas a Pagar	12.009	6.573				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>6.748.027</b>	<b>6.171.769</b>	<b>Total do Não Circulante</b>	<b>2.637.083</b>	<b>3.138.267</b>				
			<b>Patrimônio Líquido</b>						
			Capital Social	2.597.360	1.800.000				
			Reserva de Reavaliação	105.068	110.947				
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.899	21.206				
			Reservas de Lucros	921.030	683.058				
			Outros Resultados Abrangentes	(73.515)	(186.381)				
			<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>3.566.842</b>	<b>2.428.830</b>				
			<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.748.027</b>	<b>6.171.769</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012  
(Em Milhares de Reais, Exceto Lucro Líquido por Ação)

	2013	2012
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.370.179</b>	<b>2.123.395</b>
<b>Custos dos Produtos e Serviços</b>	<b>(941.215)</b>	<b>(818.875)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.428.964</b>	<b>1.304.520</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		
Comerciais	(203.627)	(152.066)
Administrativas	(421.916)	(394.318)
Outras Despesas Operacionais	(2.214)	(4.803)
Programa de Participação nos Resultados	(23.911)	(24.423)
	<b>(651.668)</b>	<b>(575.610)</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras</b>		
Receitas Financeiras	32.451	30.166
Despesas Financeiras	(130.862)	(156.675)
	<b>(98.411)</b>	<b>(126.509)</b>
<b>Provisões</b>		
Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	(42.092)	(103.123)
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	(92.663)	(53.811)
	<b>(134.755)</b>	<b>(156.934)</b>
<b>Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>544.130</b>	<b>445.467</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(141.226)	(109.711)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>402.904</b>	<b>335.756</b>
Lucro Líquido Atribuível às Ações Ordinárias	266.611	228.166
Lucro Líquido Atribuível às Ações Preferenciais	136.293	107.590
<b>Lucro Básico e Diluído por Ação</b>		
Ordinária	0,919865	0,787223
Preferencial	1,011851	0,865946
<b>Quantidade de Ações no Final do Exercício</b>		
Ordinárias	289.836.870	289.836.870
Preferenciais	186.783.336	124.245.312

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## EXTRATO DAS NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012  
(Em Milhares de Reais)

### EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A composição de empréstimos, financiamentos e debêntures é a seguinte:

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Vencimento Final	2013	2012
Caixa Econômica Federal – CEF (1)	6,62% a 13,68%	TR	2036	712.552	669.469
Banco do Brasil S/A (2)	7,87%	TR	2014	11.253	54.115
Município de Maringá - CEF/CURA	6,17%	TR	2014	16	78
Debêntures 2ª Emissão - 1ª série (3)	1,92%	TJLP	2024	119.498	59.806
Debêntures 2ª Emissão - 2ª série (3)	9,19%	IPCA	2024	77.578	-
Debêntures 3ª Emissão - 1ª série (4)	1,08%	DI	2018	202.108	-
Debêntures 3ª Emissão - 2ª série (4)	6,99%	IPCA	2020	101.961	-
BNDES (5)	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	191.838	177.011
Banco do Brasil – PSI/13 (6)	3,00%	-	2023	13.399	-
Banco Itaú – PSI/13 (7)	3,00%	-	2023	5.511	-
BNDES – PAC2 (8)	2,05%	TJLP	2028	30.106	-
<b>Subtotais</b>				<b>1.465.820</b>	<b>960.479</b>
<b>Circulante</b>				<b>(112.310)</b>	<b>(130.116)</b>
Empréstimos e Financiamentos				(104.165)	(129.583)
Debêntures				(8.145)	(533)
<b>Não Circulante</b>				<b>1.353.510</b>	<b>830.363</b>

TR = "Taxa Referencial", taxa de juros estabelecida mensalmente pelo Banco Central do Brasil. A taxa acumulada da TR para o ano, findo em 31 de dezembro de 2013, foi de 0,19% (0,29% em 2012).

TJLP = "Taxa de Juros de Longo Prazo", taxa de juros estabelecida trimestralmente pelo Banco Central do Brasil. Em 2013, a taxa anual da TJLP foi de 5,00% (5,75% em 2012).

Os *covenants* e as cláusulas restritivas vinculadas aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo divulgados no final desta nota.

(1) Caixa Econômica Federal – formado por 218 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas. Esses empréstimos são garantidos em parte pelo sistema de abastecimento de água de Curitiba, na forma de penhor industrial, no montante de R\$145.185 e pelas receitas próprias da Companhia. Mediante o Contrato de Repactuação de Garantia e Outras Avenças nº 411 PGFN/CAF, de 25/04/2008, 35 contratos que a União adquiriu da Caixa, por força da MP nº 2196-3, de 2001, passaram a ser garantidos por 16% do total da arrecadação proveniente do pagamento das tarifas de água e esgoto no Estado, até o limite do saldo devedor total atualizado dos referidos contratos. A taxa média ponderada de juros é de 6,63% ao ano, acrescida da taxa de administração de até 2,00%, havendo contratos sem taxa de administração e outros com percentuais de 1,00%, 1,01%, 1,41% e 2,00% ao ano. A taxa de risco de crédito é de até 1,70% ao ano, havendo contratos com taxas de risco de 0,30%, 0,50%, 1,00% e 1,70% ao ano.

O prazo final para pagamento é em 2036. Adicionalmente, a Companhia deverá manter junto à Caixa Econômica Federal, na vigência dos contratos de financiamentos, uma conta reserva, cujo saldo em 31/12/2013 é de R\$10.498 (R\$8.426 em 31/12/2012), equivalente a um encargo mensal, valor esse registrado em depósitos vinculados no Ativo Não Circulante.

(2) Banco do Brasil S/A – empréstimo relativo ao refinanciamento de dívidas junto à CEF – Caixa Econômica Federal. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pelo Estado do Paraná. A taxa de administração é de 0,10% ao ano, acrescida da taxa de juros.

(3) Debêntures 2ª Emissão – emitidas em 15/08/2011 para colocação em 3 séries, com valor nominal unitário de trinta e nove mil, quinhentos e quinze reais e cinquenta e três centavos, sendo: a) 1ª série com 3.000 debêntures, a 2ª série com 3.000 debêntures e a 3ª série com 4.000 debêntures, totalizando 10.000 debêntures no montante total de R\$395.155. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, com garantia real para distribuição privada. As debêntures da 1ª e 3ª séries serão amortizadas em 121 parcelas mensais e sucessivas com remuneração de 1,92% ao ano, acima da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, divulgada pelo Banco Central, com carência de 36 meses. A 2ª série será amortizada em 10 parcelas anuais e sucessivas com remuneração de 9,195575% (taxa de referência + 1,92%) ao ano, base 252 dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário atualizado pelo IPCA, com carência de 37 meses.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDES, em 22/06/2012 ocorreu a colocação de 1.500 debêntures e em 26/03/2013 houve a colocação de mais 1.500, totalizando 3.000 debêntures da 1ª série, correspondendo a R\$118.546.

Mediante a subscrição exclusiva pelo BNDESPAR, em 29/10/2013 ocorreu a colocação de 1.678 debêntures correspondentes a R\$66.307, com saldo de 1.322 debêntures a liberar da 2ª Emissão – 2ª série, sendo 3.000, a quantidade total de debêntures da 2ª série.

(4) Debêntures 3ª Emissão – emitidas em 15/11/2013 e com colocação em 27/11/2013 de 30.000 debêntures em 2 séries com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00, sendo a 1ª Série com 19.967 debêntures e a 2ª Série com 10.033 debêntures no montante total de R\$300.000. Essas debêntures são do tipo simples, não conversíveis em ações, em duas séries, para distribuição pública. Sobre o valor unitário nominal, de cada uma das debêntures da 1ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 110,80% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas

com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2018. Sobre o valor unitário nominal atualizado pelo IPCA de cada uma das debêntures da 2ª Série, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 6,99% ao ano, base 252 dias úteis, e serão pagos em parcelas semestrais e sucessivas com primeiro vencimento em 15/05/2014 e o último vencimento em 15/11/2020.

As debêntures serão amortizadas da seguinte forma: (i) 1ª Série: em 03 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2016, 15/11/2017 e 15/11/2018; (ii) 2ª Série: em 02 parcelas anuais e sucessivas, com vencimentos em 15/11/2019 e 15/11/2020.

(5) BNDES – formado por 03 contratos firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e do Fundo de Participação PIS/PASEP, que estão sendo utilizados na perfuração de poços no Aquífero Guarani e sua operacionalização e, também, para a ampliação e otimização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses empréstimos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vencidas, cujo saldo em 31/12/2013 é de R\$11.193 (R\$10.511 em 31/12/2012), registrado em Depósitos Vinculados no Ativo Não Circulante. Os contratos são amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos tiveram o início da amortização após o período de carência, em 108 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de maio de 2010 e janeiro de 2011, respectivamente, e estão sendo remunerados a taxa de 2,5% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e (ii) um contrato teve o início da amortização após o período de carência, em 138 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento a partir de agosto de 2011, e remunerado à taxa de 1,82% ao ano, acima da TJLP.

No caso de a TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. Os percentuais de 2,5% e 1,82% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano, incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

(6) Banco do Brasil – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 07 contratos firmados com o Banco do Brasil S/A, com recursos originários do BNDES-Finame, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos para diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos através do penhor de duplicatas de prestação de serviços, vencíveis a prazo de 180 dias e desde que não exceda o vencimento final do contrato, cobrindo, 100% do saldo devedor da dívida. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) dois contratos com as seguintes características: a) carência de 6 meses com amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de novembro de 2013. (ii) cinco contratos com carência de 24 meses com amortização em 96 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de maio de 2015. Os Contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00% ao ano. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

(7) Banco Itaú – PSI (Programa de Sustentação do Investimento) – formado por 02 contratos com recursos originários de repasses da Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME-BNDES PSI, destinados à aquisição de máquinas e equipamentos em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: carência de 06 meses e amortização em 114 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15/01/2014 e 15/02/2014.

Os contratos são remunerados à taxa fixa de 3,00% ao ano. Os montantes de juros apurados serão pagos trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

(8) BNDES – PAC 2 – Formado por 02 contratos com recursos originários do Fundo de Amparo ao Trabalhador, destinados a ampliação do sistema de abastecimento de água, e implantação e expansão do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios do Estado do Paraná. Esses financiamentos são garantidos pelas receitas próprias da Companhia e pela conta reserva, mantida junto à Caixa Econômica Federal, com saldo não inferior às 03 próximas parcelas vencidas, cujo saldo em 30/12/2013 é de R\$ 2.665, registrado em Depósitos Vinculados no Ativo. Os contratos serão amortizados da seguinte forma: (i) um contrato com seguintes características: a) carência de 30 meses com amortização em 90 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de julho de 2014, b) carência de 30 meses com amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de julho de 2014. (ii) contrato com carência de 30 meses e amortização em 150 parcelas mensais e sucessivas, com vencimentos a partir de 15 de agosto de 2014.

Os Contratos são remunerados à taxa de 2,05% ao ano, acima da TJLP, divulgada pelo Banco Central do Brasil. No caso da TJLP ser superior a 6% ao ano, o montante que vier a exceder esse índice será incorporado ao saldo devedor principal. O percentual de 2,05% ao ano acima da TJLP, acrescido da parcela não capitalizada da TJLP de 6% ao ano incidirão sobre o saldo devedor do principal, já compreendida a parcela capitalizada. O montante de juros apurado será pago trimestralmente durante o período de carência e mensalmente durante o período de amortização do principal.

### PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital Social

Em 31/10/2013 ocorreu aumento do Capital Social da Companhia, com subscrição de 62.538.024 ações preferenciais conforme autorizado pela Lei Estadual nº 17.680 de 13 de setembro de 2013, aprovado na 8ª/2013 Reunião Extraordinária do Conselho

de Administração de 24 de setembro de 2013 e na 101ª Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17 de outubro de 2013.

O Capital Social é composto de 476.620.206 ações, sendo 289.836.870 ações ordinárias e 186.783.336 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no país e no exterior. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas a elas são assegurados: (i) direito de participar em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações ou quaisquer outros títulos ou vantagens, incluídos os casos de incorporação de reservas ao capital social; e (ii) prioridade no reembolso do capital social, na eventual liquidação da Sociedade.

O valor patrimonial de cada ação em 31 de dezembro de 2013 é de R\$7,48 (R\$5,87 em 31 de dezembro de 2012).

O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2013 é de R\$2.597.360 (R\$1.800.000 em 31 de dezembro de 2012), e sua composição acionária, é a seguinte:

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Número de Ações	
					Total	%
Estado do Paraná	173.902.122	60,0	106.006.325	56,8	279.908.447	58,7
Domínio Holdings S/A	115.106.273	39,7	28.776.568	15,4	143.882.841	30,2
Prefeituras Municipais	-	-	2.339.005	1,2	2.339.005	0,5
Investidores Estrangeiros	-	-	12.635.152	6,8	12.635.152	2,7
Demais Investidores	828.475	0,3	37.026.286	19,8	37.854.761	7,9
<b>Totais</b>	<b>289.836.870</b>	<b>100,0</b>	<b>186.783.336</b>	<b>100,0</b>	<b>476.620.206</b>	<b>100,0</b>